

ESPORTES

Com Fla eliminado, Libertadores tem primeira semi sem os cariocas ou o Palmeiras após seis anos. Veja o que esperar dos jogos

Ineficiência inaugura nova era

DANILO QUEIROZ

A inofensividade do Flamengo nos 180 minutos do duelo de quartas de final contra o Peñarol — mais especificamente no empate de ontem, por 0 x 0, no Campeón del Siglo —, não custou apenas o sonho de tetracampeonato do rubro-negro, mas interrompeu uma dinastia de dois clubes brasileiros de se posicionarem entre os quatro melhores do continente. Com as semifinais definidas (leia mais nos quadros abaixo), a Libertadores da América deixa de ter a presença dos cariocas ou do Palmeiras na etapa após seis temporadas.

Posicionados entre os clubes mais poderosos dos últimos anos no futebol brasileiro, flamenguistas e palmeirenses estenderam o domínio para o torneio continental. No espaço temporal entre 2018 e 2019, os clubes ganharam dois títulos, cada, com direito a uma final disputada entre eles, e viraram figurinhas carimbadas entre os semifinalistas. O time rubro-negro

esteve em tal instância em três edições no período. Ainda mais cobiçada, a equipe paulista se posicionou na etapa em impressionantes cinco oportunidades.

A temporada 2024 abre espaço para novos clubes sonharem com a Glória Eterna. O Botafogo não alcançava uma semifinal desde 1973. Rival do alvinegro na próxima fase, o Peñarol encerrou um jejum iniciado depois da participação na final de 2011. Do outro lado do chaveamento, River Plate e Atlético-MG viveram a experiência recentemente. Os argentinos se posicionaram entre os quatro melhores pela última vez em 2020, enquanto o Galo flertou com a final na edição seguinte, em 2021.

Graças às campanhas atuais no Campeonato Brasileiro, Palmeiras e Flamengo têm grandes chances de voltarem à Libertadores no próximo ano. No entanto, para retomarem a força em âmbito continental, terão a missão de corrigirem os erros responsáveis pelas eliminações precoces de 2024. Enquanto a dupla se apresenta, outros se colocam no páreo em busca de novos domínios.



Fitan Abramovich/AFP



Sem inspiração, Arrascaeta teve dificuldades de orquestrar o setor ofensivo do Flamengo contra o Peñarol

Presença nas semis

2018:	Palmeiras
2019:	Flamengo
2020:	Palmeiras
2021:	Palmeiras e Flamengo
2022:	Palmeiras e Flamengo
2023:	Palmeiras
2024:	Nenhum

Arame liso

A queda do Flamengo se justifica pela ineficiência. Embora Tite tenha projetado gols após a derrota no jogo de ida, por 1 x 0, o rubro-negro viveu outra noite de "aramé liso". Embora tenha dominado a posse, com quase 75% do tempo com a bola nos pés, o time carioca quase não ameaçou a meta do Peñarol. Satisfeito com a vantagem obtida no Maracanã, os uruguaios pouco incomodaram. A falta de soluções do treinador flamenguista para a ausência do artilheiro Pedro custou a grande meta da temporada. E há pouco tempo para resolver a questão. Na próxima semana, o time enfrenta o Corinthians, pela Copa do Brasil.

ATLÉTICO X RIVER PLATE

Ida: 23 ou 24 de outubro
Arena MRV

Volta: 30 ou 31 de outubro
Monumental de Nuñez

Galo frente a um dos favoritos

Chegar à semifinal não foi fácil para o Atlético-MG. E a barreira por uma hipotética decisão de Libertadores promete ser ainda mais dura. O River Plate chega com favoritismo não apenas pela grandeza no continente. Vislumbrando a chance de lutar pela taça na final única do Monumental de Nuñez, os Millionarios fizeram jus ao apelido e investiram bastante. Também estrelado, o Galo lutará para fazer frente.



Pedro Souza/Atlético



Divulgaçao/River Plate

BOTAFOGO X PEÑAROL

Ida: 23 ou 24 de outubro
Nilton Santos

Volta: 30 ou 31 de outubro
Campeón del Siglo

Glorioso contra um pentacampeão

Único semifinalista sem a Glória Eterna no currículo, o Botafogo terá mais um multicampeão pela frente. Após eliminar Palmeiras e São Paulo, donos de três taças, cada, o Glorioso medirá força contra o penta Peñarol. O alvinegro terá a missão de abrir vantagem em casa para definir a vaga no Uruguai. Os duelos não são inéditos e têm vantagem dos cariocas, com classificação na Libertadores de 1973 e título da Copa Conmebol de 1993.



Vitor Silva/Botafogo



Divulgaçao/Peñarol

SUL-AMERICANA

Diniz estreia e coloca o Cruzeiro na semifinal

JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — Não foi fácil e, muito menos, de forma convincente, mas o Cruzeiro alcançou o objetivo avançar na Copa Sul-Americana. Com gol de Kaio Jorge, a Raposa empatou, por 1 x 1 com o Libertad, na noite de ontem, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, e se classificou à semifinal da Copa Sul-Americana. Roque Santa Cruz balançou a rede para os paraguaios. O grande trunfo celeste foi o placar construído fora de casa.

No duelo de ida das quartas de final, o Cruzeiro ganhou do

Libertad, por 2 x 0, no Defensores del Chaco, em Assunção, e entrou em campo com a classificação praticamente encaminhada. Nessa ocasião, a equipe ainda era comandada por Fernando Seabra. O técnico foi demitido entre os duelos de ida e volta, após tropeço na Série A do Campeonato Brasileiro, contra o Cuiabá, e substituído por Fernando Diniz.

A estreia do novo treinador celeste ficou marcada por uma atuação ruim do Cruzeiro, principalmente na etapa final do compromisso no Mineirão. O time iniciou a partida descaixado, mas evoluiu no setor

Douglas Magno/AFP



Kaio Jorge marcou o gol da Raposa: empate garantiu a classificação

ofensivo e abriu o placar ainda no início. O lateral-esquerdo Marlon cruzou para a área e encontrou Kaio Jorge muito bem

posicionado. O centroavante fez movimento certeiro à frente dos marcadores e cabeceou a bola para o fundo da rede: 1 x 0.

Depois do intervalo, o Libertad cresceu de produção e sufocou a Raposa. E a situação ficou favorável quando Romero, que já havia levado amarelo, ganhou outro cartão no segundo tempo. Com isso, o capitão do Cruzeiro foi expulso aos 12. A pressão rival rendeu o empate. O lateral-direito Iván Ramírez cruzou na medida para o atacante Roque Santa Cruz, que deu um belo peixinho e igualou o marcador. Os visitantes poderiam ter feito ainda mais gols, mas pararam em grande atuação do goleiro Cássio, autor de boas defesas.

Mesmo com o sufoco em casa, o time celeste, agora, concentra-se na semifinal da Sul-Americana. O Cruzeiro entrou em campo ciente de qual seria o adversário por uma vaga na decisão. Na quarta-feira, o Lanús, da Argentina, passou após eliminar o Independiente Medellín, da Colômbia.

» Furacão eliminado

O ano do centenário do Clube Athletico Paranaense ganhou mais um episódio de decepção. Ontem, o time paranaense entrou em campo no Estádio Presidente Perón, na Argentina, para medir forças com o Racing. Os brasileiros entraram com a vantagem de 1 x 0, construída na partida de ida. Mas ela durou pouco. Logo no primeiro minuto de bola rolando, o clube de Avellaneda abriu o placar e inflamou a arena, com Agustín Almendra. A situação piorou no decorrer do primeiro tempo. Emmanuel Martínez e Roger Martínez ampliaram para 3 x 0. O gol de Nikão deu esperança, mas o rubro-negro pouco produziu depois. A bola na rede de Martirena Torres fechou o 4 x 1 e serviu para confirmar a superioridade do rival.

SELEÇÃO

O técnico Dorival Júnior convoca, na tarde de hoje, a Seleção Brasileira para os jogos contra Chile e Peru, pelas Eliminatórias da Copa 2026. O evento está marcado para 13h, no Rio de Janeiro. Os escolhidos irão atuar no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, palco do duelo diante dos peruanos, em 15 de outubro.

RACISMO

Vergonha no futebol mundial, os registros de casos de racismo cresceram 39% em um ano, segundo o 10º Relatório da Discriminação Racial no Futebol. O documento foi divulgado pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol, em parceria com a CBF e o Grupo de Estudos sobre Esporte e Discriminação da UFRGS.

COPA DE FUTSAL

A Seleção Brasileira de futsal conheceu, ontem, o rival nas quartas de final da Copa do Mundo do Uzbequistão, disputado em Bukhara. Trata-se do Marrocos, a quem enfrentou na mesma etapa na edição passada e venceu por 1 x 0. O técnico Marquinhos Xavier e o capitão Dyego elogiaram o adversário e previram um grande confronto.

STJD I

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) adiou o julgamento do caso de anulação da partida entre Fluminense e São Paulo. A auditora Antonieta da Silva Pinto pediu vista. Antes, dois auditores votaram de forma contrária ao pedido do tricolor paulista para invalidar a partida por um possível erro de direito.

STJD II

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, foi punido com dois jogos de suspensão pelos gestos obscenos feitos em partida diante do Flamengo, nas oitavas de final da Copa do Brasil. Renato Gaúcho, treinador do Grêmio, teve o efeito suspensivo do gancho por incidentes contra o Bahia negado e seguirá fora contra o Botafogo.

FEMININO

A Fifa iniciou, ontem, a vitoriosa das 12 cidades-sedes que disputam o direito de realizar as partidas da Copa do Mundo feminina de 2027 no Brasil. A visitas vão até 11 de outubro. De acordo com a organização, as candidatas serão anunciadas no início de 2025. O Maracanã foi o primeiro estádio da lista a ser inspecionado pela equipe técnica da entidade.